



FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DO PARÁ
CURSO DE MEDICINA

HADRIA MILHOMEM DA SILVA
JOHANA MIRELA SHIKAMA SILVEIRA
MARIA GABRIELA DE STEFFANI MIRANDA
MARYANA GOMES DE SOUSA

TRANSTORNO Opositor Desafiador: Revisão Integrativa

MARABÁ-PA

2024

HADRIA MILHOMEM DA SILVA
JOHANA MIRELA SHIKAMA SILVEIRA
MARIA GABRIELA DE STEFFANI MIRANDA
MARYANA GOMES DE SOUSA

**TRANSTORNO Opositor DESAFIADOR: REVISÃO
INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão do Curso, apresentado ao curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas do Pará como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Medicina.

Orientador: Prof.^a Esp. Valéria de Castro Fagundes

MARABÁ-PA
2024

HADRIA MILHOMEM DA SILVA
JOHANA MIRELA SHIKAMA SILVEIRA
MARIA GABRIELA DE STEFFANI MIRANDA
MARYANA GOMES DE SOUSA

TRANSTORNO Opositor Desafiador: Revisão Integrativa

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado pela Banca Examinadora para obtenção do título de Bacharel em Medicina, no Curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas do Pará, FACIMPA.

Marabá, 21 de de 2024.

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Valéria de Castro Fagundes – Pós-graduada – Facimpa – Orientadora

Prof. Wherveson de Araújo Ramos – Mestre – Facimpa

Prof.^a Sarah Lais Rocha - Doutora – Facimpa

Quero expressar uma gratidão especial ao meu irmão, Bernardo. Mesmo sem intenção, me introduziu a um universo totalmente novo e despertou em mim o interesse por uma área que sequer cogitei explorar quando comecei esta jornada! (Maryana Gomes de Sousa)

**“Quando olho para o mundo
sou pessimista, mas quando
olho para as pessoas, sou
otimista.”
Carl Rogers(1902-1987)**

RESUMO

Objetivo: Identificar as lacunas na arte literária acerca do tema, além da sugestão de novos temas de pesquisa e apontar as deficiências na bibliografia contemporânea. **Métodos:** Este projeto trata-se de uma revisão integrativa de literatura - de natureza qualitativa – no qual foram utilizados artigos de meta-análise e revisão sistemática publicados, em português e inglês, nos últimos cinco anos (2023-2018) na seguinte base de dados: Service of the United States National Library of Medicine (PubMed). Será realizada a leitura e identificação dos artigos elegíveis, descartando os artigos conforme os critérios de exclusão.

Resultados: A prevalência de pacientes com esse transtorno é de quase 16% em crianças e adolescentes, sendo mais comum em meninos, que apresentam um quadro de comportamento hostil e teimosia. **Conclusão:** Necessita-se de mais estudos acerca do tema - para a compreensão de sua fisiopatologia, sabendo-se que é incerta - e de diagnósticos laboratoriais a fim de definir um tratamento adequado e um ambiente melhor para as pessoas que os cercam.

Palavras-Chave: Transtornos de Déficit da Atenção e do Comportamento Disruptivo, Psiquiatria Infantil, Psiquiatria.

LISTA DE SIGLAS

DSM	Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais
TOD	Transtorno Opositor Desafiador
CID	Classificação Internacional de Doenças
TC	Transtorno de Conduta
TDAH	Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade
TEA	Transtornos do Espectro Autista
PubMed	<i>Service of the U.S. National Library of Medicine</i>
DeCs	Descritores em Saúde
MeSH	<i>Medical Subject Headings</i>

INTRODUÇÃO

A história do estudo do Transtorno Opositor Desafiador (TOD) remonta aos anos 60, quando foi oficialmente reconhecido no Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM). Desde então, tem sido objeto de intensa investigação e debate entre pesquisadores e profissionais da saúde mental. O entendimento do TOD evoluiu ao longo do tempo, com mudanças nas diretrizes diagnósticas e na descrição dos sintomas.

O TOD é uma condição psiquiátrica marcada por comportamentos persistentes de desafio, teimosia e hostilidade em relação a figuras de autoridade. Embora mais prevalente em crianças e adolescentes, pode persistir até a idade adulta, afetando significativamente o funcionamento social e emocional dos indivíduos.

Além disso, o TOD tem sido associado a uma série de outros transtornos psiquiátricos, como Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e Transtornos do Espectro Autista (TEA), o que destaca sua importância clínica e social.

Este estudo visa analisar criticamente a literatura existente sobre o TOD, identificando lacunas de conhecimento e áreas que necessitam de mais investigação. Por meio dessa análise, pretende-se contribuir para o avanço no entendimento e no tratamento dessa condição, visando melhorar o bem-estar e a qualidade de vida dos indivíduos afetados pelo TOD.

MÉTODOS

Trata-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa realizada através da coleta e pesquisa de bibliografias secundárias em banco de dados de domínio público.

A amostra do estudo foi composta por artigos de meta-análise e revisão sistemática disponíveis na íntegra, nos últimos três anos (2020-2023), nos idiomas: inglês, português e espanhol. O critério de inclusão será a ligação intrínseca com o tema da pesquisa, não apenas citar o Transtorno no texto. Os critérios de exclusão serão apenas tangenciar o tema, sem aprofundá-lo, e a indisponibilidade do texto completo nas bases de dados. A pesquisa será realizada entre os meses de fevereiro e junho de 2023, através da internet, mais

especificamente a base de dados *Service of the United States National Library of Medicine* (PubMed).

A coleta metodológica será realizada na base de dados PubMed. O descritor a ser utilizado nessa pesquisa está incluso no *Medical Subject Headings* (MeSH) e no Descritores em Saúde (DeCs), nos idiomas inglês e português respectivamente: *oppositional defiant disorder* e transtorno opositor desafiador.

Será realizada a leitura e identificação dos artigos elegíveis, descartando os artigos conforme os critérios de exclusão.

RESULTADOS

A revisão integrativa revelou que a prevalência de Transtorno Opositor Desafiador (TOD) em crianças e adolescentes é de aproximadamente 16%, sendo mais comum em meninos. Os estudos indicam que os pacientes com TOD exibem comportamentos de hostilidade e teimosia. Além disso, foi identificado que o TOD frequentemente coexiste com outros transtornos psiquiátricos, como Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e Transtornos do Espectro Autista (TEA). Apesar do reconhecimento clínico do TOD, ainda há uma lacuna significativa no entendimento da sua fisiopatologia e na definição de diagnósticos laboratoriais específicos, o que limita o desenvolvimento de tratamentos adequados.

DISCUSSÃO

Os achados desta revisão integrativa sublinham a alta prevalência do Transtorno Opositor Desafiador (TOD) em crianças e adolescentes, com maior incidência em meninos. Este dado é consistente com a literatura existente, que também aponta uma predominância do TOD no sexo masculino. A coexistência frequente do TOD com outros transtornos, como o TDAH e o TEA, destaca a complexidade clínica e a necessidade de uma abordagem multidisciplinar para o manejo desses pacientes.

Apesar da ampla documentação sobre o comportamento de hostilidade e teimosia em pacientes com TOD, a fisiopatologia subjacente ainda é pouco compreendida. Essa lacuna no conhecimento impede o desenvolvimento de diagnósticos laboratoriais específicos e tratamentos eficazes. Estudos futuros

devem se concentrar em investigar os mecanismos biológicos e neuropsicológicos do TOD, bem como em desenvolver e validar ferramentas de diagnóstico precisas.

Além disso, é essencial que os profissionais de saúde estejam cientes das diretrizes diagnósticas atualizadas e adotem abordagens terapêuticas que considerem o contexto familiar e social dos pacientes. A integração de estratégias de intervenção precoce e o suporte contínuo às famílias podem melhorar significativamente os resultados terapêuticos e a qualidade de vida das crianças e adolescentes com TOD.

Limitações do Estudo

A principal limitação desta revisão integrativa é a restrição aos artigos publicados nos últimos cinco anos, o que pode ter excluído estudos relevantes realizados anteriormente. Além disso, a revisão se baseou apenas em artigos disponíveis em português e inglês, o que pode introduzir um viés linguístico.

Sugestões para Pesquisas Futuras

Futuras pesquisas devem explorar a fisiopatologia do TOD com maior profundidade, utilizando abordagens multidisciplinares que incluam neuroimagem, genética e estudos longitudinais. A investigação sobre intervenções terapêuticas inovadoras e personalizadas também é crucial para melhorar o manejo clínico do TOD.

CONCLUSÃO

De acordo com a literatura elegível, vale salientar que o Transtorno Opositor Desafiador (TOD) é uma problemática da saúde mental que possui alta taxa de prevalência, principalmente entre meninos, fisiopatologia desconhecida e importante associação com demais transtorno, como Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), e enorme lacuna no que tange o entendimento e o tratamento desse distúrbio. Portanto, é imprescindível que os profissionais de saúde compreendam as diretrizes diagnósticas, a descrição dos sintomas e melhorem o acolhimento para ajudar na melhoria da qualidade de vida dos indivíduos afetados pelo TOD e a relevância da família no âmbito terapêutico.

REFERÊNCIAS

1. Abhayaratna HC, Ariyasinghe DI, Ginige P, Chandradasa M, Hansika KS, Fernando A, et al. Psychometric properties of the Sinhala version of the Swanson, Nolan, and Pelham rating scale (Snap-iv) Parent Form in healthy children and children with ADHD. *Asian Journal of Psychiatry* [Internet]. Maio de 2023 [citado 11 de maio de 2023]; 83:103542. <https://doi.org/10.1016/j.ajp.2023.103542>
2. Bousman C, Maruf AA, Müller DJ. Towards the integration of pharmacogenetics in psychiatry: a minimum, evidence-based genetic testing panel. *Current Opinion in Psychiatry* [Internet]. 2019 Jan [cited 2023 Jun 9];32(1):7–15. <https://doi.org/10.1097/YCO.0000000000000465>
3. Bhatara VS, Bernstein B, Fazili S. Complementary and integrative treatments of aggressiveness/emotion dysregulation: associated with disruptive disorders and disruptive mood dysregulation disorder. *Child and Adolescent Psychiatric Clinics of North America* [Internet]. Abril de 2023 [citado 11 de maio de 2023];32(2):297–315. <https://doi.org/10.1016/j.chc.2022.08.010>
4. Brænden A, Coldevin M, Zeiner P, Stubberud J, Melinder A. Neuropsychological mechanisms of social difficulties in disruptive mood dysregulation disorder versus oppositional defiant disorder. *Child Neuropsychology* [Internet]. 27 de abril 2023 [citado 10 de junho 2023];1–23. <https://doi.org/10.1080/09297049.2023.2205632>
5. Frick MA, Brocki KC. A multi-factorial perspective on ADHD and ODD in school-aged children: What is the role of cognitive regulation, temperament, and parental support? *Journal of Clinical and Experimental Neuropsychology*. 2019 Jul 8;41(9):933–45. <https://doi.org/10.1080/13803395.2019.1641185>
6. Goertz-Dorten A, Dose C, Hofmann L, Katzmann J, Groth M, Detering K, et al. Effects of Computer-Assisted Social Skills Training in Children With Disruptive Behavior Disorders: A Randomized Controlled Trial. *Journal of the American Academy of Child & Adolescent Psychiatry* [Internet]. Novembro de 2022 [citado 11 de maio de 2023];61(11):1329–40. <https://doi.org/10.1016/j.jaac.2022.03.027>
7. Gupta M, Gupta N. Disruptive mood dysregulation disorder: does variance in treatment responses also add to the conundrum? The widening gap in the evidence is a signal needing attention. *CNS Spectr* [Internet]. Dezembro de 2022 [citado 11 de maio de 2023];27(6):659–61. <https://doi.org/10.1017/S1092852921000985>
8. Johansson M, Greenwood L, Torres Antunez G, Link K, Sibley MH. Predictors of Engagement Barriers for Adolescent ADHD Treatment. *J*

- Atten Disord [Internet]. Março de 2023 [citado 11 de maio de 2023];27(5):499–509. <https://doi.org/10.1177/10870547231153876>
9. Zeanah CH. Autistic social behaviors and the half-empty, half-full cup. 2018 Oct 19 [cited 2023 Jun 12];59(11):1125–6. <https://doi.org/10.1111/jcpp.12998>
 10. Loeber R, Lahey BB, Simpson TJ. Diagnostic conundrum of oppositional defiant disorder and conduct disorder. 1991 Jan 1 [cited 2023 Jun 12]; <https://doi.org/10.1037//0021-843x.100.3.379>
 11. Saúde OM da. CID-10: Classificação Estatística Internacional de Doenças com disquete Vol. 1. EDUSP; 1994. 1202 p.
 12. Wang S, Hu ZY, Liu HZ. Childhood trauma and disruptive mood dysregulation disorder. The Lancet Psychiatry [Internet]. Março de 2023 [citado 11 de maio de 2023];10(3):166. [https://doi.org/10.1016/S2215-0366\(22\)00433-3](https://doi.org/10.1016/S2215-0366(22)00433-3)

NOME DA REVISTA	Revista Eletrônica Acervo Saúde 2091
QUALIS DA REVISTA (avaliação 2017-2020 – disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf)	B1
O ARTIGO SUBMETIDO JÁ FOI APROVADO E/OU PUBLICADO?	NÃO
SE FOI PUBLICADO, LINK DE ACESSO AO ARTIGO	
SITE DA REVISTA	https://acervomais.com.br/index.php/saude